

PISA LIGEIRO



Informativo do Sindicato dos Professores Municipais de Cubatão



GOVERNO PROMETEU E NÃO CUMPRIU O PISO

O prefeito Ademário Oliveira não gosta de ser chamado de Adenóquio. Porém, não é à toa que a população diz que seu Governo mente. Na Educação são vários os exemplos de promessas não cumpridas e um dos mais ilustrativos é o caso das professoras e professores da Educação Infantil I.

Ademário se nega a pagar o Piso Nacional do Magistério e descumpra a lei federal sobre o assunto. Para quem não sabe, em fevereiro deste ano, o Piso teve um aumento de 33,24%. Ao contrário das demais cidades que correram atrás para cumprir a lei, aqui o gestor que se elegeu dizendo que investiria na valorização dos servidores ficou de braços cruzados.

O reajuste relativo à campanha salarial veio no fim do mês passado, não recuperou as perdas do conjunto das educadoras e educadores e manteve os profissionais do Infantil I na condição de docentes de segunda

categoria, com duplo rebaixamento salarial.

O SindPMC cobrou a administração e convocou as trabalhadoras para atos no Paço e na Câmara, mas a Gestão preferiu ignorar o assunto e dizer apenas que há um estudo em andamento sobre o tema. Apesar da pressão, ninguém do Governo dá sequer um prazo para conclusão desse estudo.

Antes e depois da Campanha Salarial não houve demonstração concreta de vontade política em reparar a injustiça. Lembrando que em reunião com o sindicato, a secretária de Gestão, Célia Rodrigues Ribeiro, e o secretário de Governo, Cesar da Silva Nascimento, garantiram que o piso seria aplicado. Mais um compromisso não cumprido piorando a má fama da administração.

O interessante é que com as empresas a postura é outra. Sempre tem dinheiro sobrando para subsídios à companhia de ônibus. Sempre tem verba garantida para contratos milionários e ineficientes com organiza-

ções sociais. Nunca falta o quinhão das empreiteiras que fazem reformas de maquiagem nas escolas.

Por que será que não tem dinheiro para manter o mínimo de dignidade aos docentes que atuam na fase crucial para o desenvolvimento das crianças?

O SindPMC judicializou a questão, como ocorreu em algumas cidades onde as prefeituras tentaram deixar de cumprir a Lei. Em algumas delas houve decisões favoráveis para toda categoria. Como sabemos, a justiça pode ser lenta e os processos burocráticos não nos dão previsão de conclusão. O sindicato fará atualizações sempre que houver alguma novidade no trâmite. Independentemente do caminho jurídico, reiteramos que a batalha política precisa continuar. É importante que todos os educadores se mantenham atentos e mobilizados.

Cumpra com o seu dever, Ademário, e pague o que é de direito aos servidores da educação municipal.

ELES TAMBÉM DERAM AS COSTAS PARA AS PROFESSORAS DE CRECHES

O Governo não age sozinho ao ignorar a justa reivindicação do segmento. Ao permanecerem em silêncio na sessão que aprovou o reajuste dos servidores sem a adequação das professoras de Ed. Infantil I ao Piso Nacional, os vereadores governistas mostram que são coniventes com o projeto tucano de desvalorização do Magistério.

Veja quem são e lembre-se de fazer campanha contra a reeleição destes senhores:

<p>DEU AS COSTAS PARA AS PROFESSORAS DE CRECHES</p>	<p>DEU AS COSTAS PARA AS PROFESSORAS DE CRECHES</p>	<p>DEU AS COSTAS PARA AS PROFESSORAS DE CRECHES</p>	<p>DEU AS COSTAS PARA AS PROFESSORAS DE CRECHES</p>	<p>DEU AS COSTAS PARA AS PROFESSORAS DE CRECHES</p>	<p>DEU AS COSTAS PARA AS PROFESSORAS DE CRECHES</p>	<p>DEU AS COSTAS PARA AS PROFESSORAS DE CRECHES</p>	<p>DEU AS COSTAS PARA AS PROFESSORAS DE CRECHES</p>	<p>DEU AS COSTAS PARA AS PROFESSORAS DE CRECHES</p>
Afonso PSDB	Allan Matias PSDB	Cabeças Bar PSD	César PSDB	Cleber do Cavaco PL	Ricardo Queixão PSDB	Rony do Bar PSD	Tinho Republicanos	Topete PSD

“Que os meus ideais sejam tanto mais fortes quanto maiores forem os desafios, mesmo que precise transpor obstáculos aparentemente intransponíveis. Porque metade de mim é feita de sonhos e a outra metade é de lutas”

Vladimir Maiakovski

A primeira Campanha Salarial da atual gestão do SindPMC foi só um aperitivo das muitas lutas que virão. Ao longo dos próximos anos teremos de resistir a novos ataques e avançar rumo a novas conquistas e agora sabemos: estamos juntos e juntas na mesma direção.

Por ora não conquistamos o justo, mas não podemos dizer que não colhemos vitórias. Elas estão expressas na construção

coletiva da própria luta, no fortalecimento da nossa categoria, que segue em movimento.

Ademário e seu grupo seguem no poder, mas estão cada vez mais desgastados pela própria incompetência e pelo avanço da consciência dos trabalhadores e das trabalhadoras de Cubatão. O SindPMC tem sido essencial nessa trajetória. O SindPMC somos todas e todos nós! Seguire-

mos firmes e sem trégua aos que queremos ver enfraquecidos e desvalorizados.

Parabéns a todos que participaram das assembleias, atos e da greve de 24 horas. Força e coragem para os que titubearam, mas que ainda assim, sabem qual é o lado certo em cada batalha.

SÓ A LUTA COLETIVA MUDA A VIDA!



FOTOS: SANDER NEWTON

SindPMC ESTÁ DE CASA NOVA



Enfim conseguimos mudar de endereço, eliminando os gastos com aluguel e com as manutenções na sede velha. Com a economia, vamos iniciar uma poupança para que até o fim deste mandato possamos adquirir um terreno ou um imóvel próprio.

Um Grupo de Trabalho criado em assembleia e formado por professoras e professores associados vai construir junto com o sindicato cada passo dessa nova

jornada com transparência e responsabilidade.

Então não esqueça! Agora estamos compartilhando a sede do Sindicato dos Metalúrgicos e o nosso novo endereço é: Rua Cidade de Pinhal, 91, Parque Fernando Jorge, ao lado do Restaurante Bom Prato. O whats é o mesmo: (13) 3361-9424. Para atendimentos presenciais o horário de funcionamento é das 8h às 13h e das 14h às 17h.

AVANÇO DA COVID-19: FALTAM PROTOCOLOS E EPIS DE QUALIDADE NAS UMEs DE CUBATÃO

A Baixada Santista voltou a registrar um número diário de casos de Covid-19 superior à casa dos 250. As mortes voltaram a ser noticiadas e várias prefeituras, como Santos, Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá, adotaram a obrigatoriedade do uso de máscaras em suas unidades de ensino.

Em Cubatão, como sempre, sobra desorganização. Não há exigência de protocolos básicos de segurança e nem fornecimento de material preventivo de qualidade para professores e alunos como máscaras PFF2.

Como resultado, já temos escolas suspendendo aulas. É o caso da UME Mário de Oliveira Moreira, que ficará fechada nesta quinta e sexta (9 e 10/6), após quatro pessoas (três funcionários e um aluno) testarem positivo para a doença.

Com o inverno e com o compartilhamento de alguns prédios por duas UMEs diferentes, os ambientes escolares registram uma maior aglomeração. O perigo ronda a educação cubatense enquanto o Governo parece lavar as mãos diante da realidade epidemiológica que exige medidas preventivas mais efetivas.

Em caso de riscos na sua escola, entre em contato com o SindPMC e relate a situação. O WhatsApp do SindPMC é (13) 3361-9424. Garantimos o sigilo.

ABANDONO DAS ESCOLAS FOI NOVAMENTE DESTAQUE NA MÍDIA

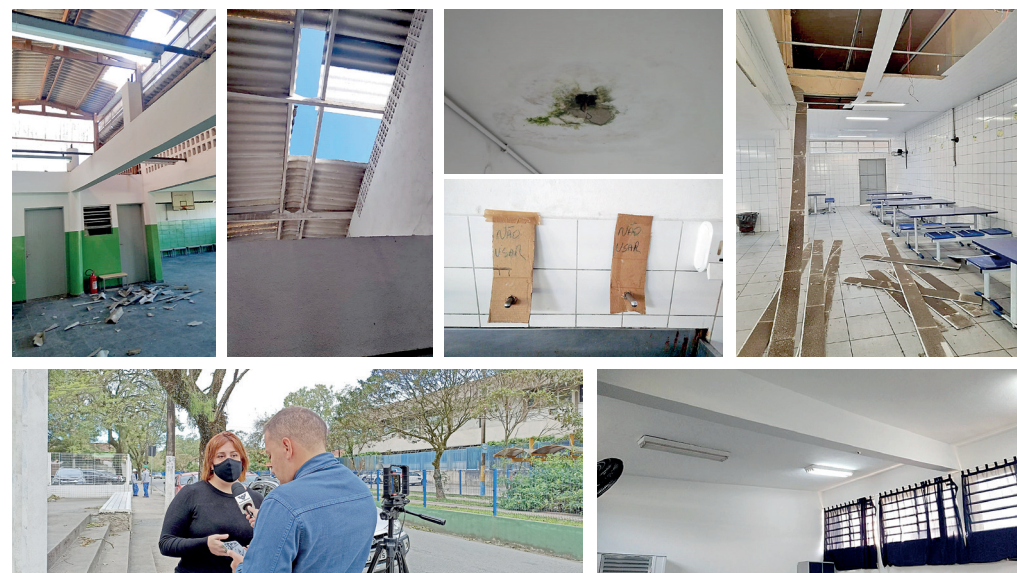
Bastou um vento um pouco mais intenso trazido por uma frente fria e as reformas de maquiagem nas escolas viraram destaque na mídia local.

O descaso mostrado vez ou outra nos telejornais é o mesmo que é sentido diariamente pelos alunos e alunas da rede municipal. Infiltrações, rombos em telhados, problemas elétricos que causam até incêndio, iluminação precária por falta de lâmpadas, são só alguns dos problemas.

Por essas e outras que o prefeito Ademário é considerado inimigo número 1

da Educação e eleito o pior prefeito da Baixada Santista e Vale do Ribeira, com mais de 80% de reprovação nas pesquisas.

Professor (a), se você está sofrendo com falta de condições de trabalho na sua unidade, seja por danos causados pelas intempéries do tempo, seja pela decisão deliberada deste governo de abandonar os próprios públicos, faça registros e envie para o sindicato pelo WhatsApp (13) 3361-9424. Garantimos o sigilo. O material ajudará a abastecer o dossiê encaminhado ao Ministério Público.



PRESTAÇÃO DE CONTAS

Quando a atual diretoria foi eleita, um dos compromissos era abrir as contas do sindicato e dar total transparência à movimentação financeira da entidade. A partir de agora, todos os meses publicaremos os balancetes com todas as informações do dinheiro que entra e sai da conta do SindPMC. Confira abaixo a prestação de contas de abril:

Prestação de Contas - Abril de 2022				
Entradas	Valores	Data	Saídas	Valores
Aposentados	R\$ 14.641,20	05/05/22	Tarifas	R\$ 170,84
Aposentados	R\$ 44,10	05/05/22	Pagamento de Funcionárias	R\$ 13.729,00
Aposentados	R\$ 264,60	05/05/22	INSS+FGTS+ ISS + taxas	R\$ 1.581,04
Prefeitura - Ativos	R\$ 22.590,00	10/05/22	Contas (água, luz e internet)	R\$ 646,86
Festa - ingressos	R\$ 759,50	30/05/22	Aluguel	R\$ 5.550,00
			Manutenção - casa	R\$ 1.026,85
			Pagamento Contabilidade	R\$ 1.332,00
			Combustível	R\$ 570,05
			A Tribuna - Editais	R\$ 1.412,40
			Greve	R\$ 3.901,15
			Papelaria	R\$ 839,70
			Devolução mensalidade	
			Diversos II	
			Total das saídas	R\$ 30.759,89
			Saldo para o mês seguinte	R\$ 32.997,20
			Saldo da poupança	R\$ 144.946,32
Total de entradas	R\$ 38.299,40			

CATEGORIA APROVA INCLUSÃO DE GESTORES NA BASE DO SINDPMC

Dia 29/6 tem nova assembleia para consolidar a decisão

A categoria decidiu aumentar a representatividade do SindPMC e abarcar em sua base os profissionais de Suporte Pedagógico (Diretores, Assistentes de Direção, Coordenadores Pedagógicos, Orientadores Educacionais e Supervisores de Ensino).

Em assembleia realizada nesta quarta-feira (8), foi aprovada também uma outra mudança estatutária: a alteração do endereço da sede, que passa a ser Rua Cidade do Pinhal, 91, Parque Fernando Jorge.

Quanto à ampliação da base, a aprovação das professoras e professores foi uma primeira etapa de um processo. Para que a mudança seja efetivada em estatuto, uma segunda assembleia será realizada no próximo dia 29, quarta-feira, desta vez com a par-

ticipação dos profissionais de suporte pedagógico.

Sabemos que a maioria é a favor da unificação, mas essa decisão precisa ser formalizada em assembleia. Nesse segundo passo, seguindo os ritos legais, a categoria também poderá deliberar sobre a criação de um conselho de gestores dentro do SindPMC, de modo que as pautas específicas desse segmento e que já são tocadas pela Aprospec tenham continuidade no âmbito do sindicato.

Este é mais um compromisso da Chapa Lutar e Resistir sendo cumprido. Rumo à união dos educadores na luta pela valorização das carreiras e por um ensino de qualidade!

SÓ A LUTA COLETIVA MUDA A VIDA!

TERCEIRIZAÇÃO E MAIS PRECARIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O prefeito Ademário Oliveira (PSDB) deu o start para o processo de terceirização da Educação Inclusiva. Foi publicado no Diário Oficial, no mês passado, um edital de Chamamento Público para colocar organizações da sociedade civil (OSCs) neste serviço, que foi premeditadamente abandonado por meses, inclusive com muitos alunos deixando de ir à escola por falta de profissional mediador.

O modus operandi dos governos que não querem se comprometer com a execução decente das políticas públicas é sempre esse: sucatear para depois terceirizar/privatizar.

Todo mundo sabe que as OSCs e as Organizações Sociais (OSs) consomem milhões dos orçamentos municipais e estaduais em troca de serviços ineficientes, falta de transparência, grande risco de corrupção e loteamento de cargos para apoiadores de políticos.

De forma prática o que vai acontecer é que a partir do 2º semestre as crianças com deficiência ou Transtorno do Espectro Autista (TEA) passarão a ser atendidas não mais

por professores, mas por funcionários terceirizados, precarizados e sem a qualificação que o cargo exige.

O Termo de Fomento, segundo o edital, deverá ser assinado até o final de agosto, ao custo total de R\$ 25,9 milhões ao ano. Será uma cópia piorada do mesmo processo de terceirização ocorrido em Santos no mesmo setor, com mais precarização e a um custo muito mais alto!

E tem mais: segundo o que consta no edital, os futuros contratados vão arcar com uma lista grande e complexa de atribuições, mas precisarão ter apenas o Ensino Médio.

Além disso, a OSC só precisa ter um ano de existência, o que aumenta as chances da vinda de uma entidade criada por encomenda, com o único intuito de lucrar com o dinheiro da educação cubatense.

Quem mais sofrerá com a alta rotatividade de profissionais nas salas serão as crianças, que tanto dependem da formação de vínculos para o avanço em seu desenvolvimento.

PROFESSORA,
O PREFEITO
TÁ ATRAPALHANDO!



POR QUE TERCEIRIZAÇÃO É TÃO RUIM?

- Mais dinheiro é gasto sem qualquer transparência e fiscalização
- O novo Profissional de Apoio Escolar Inclusivo (PAEI) vai precisar ter apenas o Ensino Médio. Crianças com deficiência e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA) têm o direito de serem atendidas por profissionais especializados
- As crianças vão sofrer com alta rotatividade dos profissionais
- Colocar uma OSC nesse setor pode abrir portas para mais terceirização na educação, transformando o ensino em mercadoria e trazendo a lógica do lucro ao processo ensino-aprendizagem

Políticas Públicas Educacionais Inclusivas têm que ser desenvolvidas por servidores públicos concursados, graduados e especializados para que sejam mantidas as garantias e continuidade do desenvolvimento dessas crianças.

O SindPMC seguirá na luta junto não só aos professores, mas também lado a lado com as mães, na busca por uma educação pública digna e de qualidade!
Pela revogação imediata do Edital de Chamamento Público!

AGENDA

Dia 21, às 15h - Café da tarde com aposentados e reunião com setor jurídico sobre pagamento da sexta parte. Local: nova sede.

Dia 29, às 18h - Assembleia com professores e gestores sobre ampliação da base. Local: nova sede.

Dia 02/7, na parte da manhã - Passeio dirigido pelo Centro Histórico de Santos, seguido de almoço no Restaurante Escola.

Anote aí!



sindpmc/



@sind.pmc/



apmcubatao@hotmail.com



Telefone e
Whatsapp:

3361-9424